



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino									
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO						Campus:		Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS								
Departamento Responsável:				ECONOMIA					
Data de Aprovação (Art. nº 91):									
Docente Responsável:				Vinícius Vieira Pereira					
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				http://lattes.cnpq.br/9093992913188933					
Disciplina:		Introdução à Economia Política				Código:		ECO-13111	
Pré-requisito:		-				Carga Horária Semestral:		60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral								
	04	Teoria	Exercício				Laboratório		
			60		---		---		
Ementa:		O pensamento econômico em uma perspectiva histórica. Paradigmas do pensamento econômico. Reflexões sobre o capitalismo contemporâneo							
Objetivos Específicos:		Apresentar aos estudantes as principais correntes representativas do pensamento econômico, incluindo a crítica marxiana à Economia Política. Para tanto, serão discutidos, em caráter introdutório, conceitos econômicos básicos das escolas "clássica", "neoclássica", "keynesiana" e da "crítica da economia política", tendo como objetos fundamentais as diferentes abordagens em torno da problemática da riqueza, das crises econômicas e das formas elementares de sociabilidade nas formações sociais capitalistas.							
Conteúdo Programático:		<p>1.A emergência das formações sociais capitalistas e a constituição da ciência econômica</p> <ul style="list-style-type: none">- Uma introdução à Economia Política;- O mercantilismo, a filosofia liberal, a fisiocracia <p>2.Adam Smith:</p> <ul style="list-style-type: none">- Condições históricas e liberalismo;- Divisão e produtividade do trabalho. <p>3.Thomas Malthus:</p> <ul style="list-style-type: none">- Teoria da população;- Teoria da superprodução: a demanda efetiva e a lei de Say. <p>4.David Ricardo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Renda da terra e a teoria da taxa de lucro;- Produção e apropriação de riqueza e a teoria ricardiana do valor. <p>5.Os teóricos do utilitarismo: Bentham, Say, Senior, Bastiat e Mill:</p> <ul style="list-style-type: none">- Entender a emergência das teorias da utilidade, do subjetivismo e a defesa do livre equilíbrio do mercado <p>6.Karl Marx:</p> <ul style="list-style-type: none">- A crítica da economia política burguesa e a acumulação originária;- A lei geral da acumulação de capital; <p>7.A emergência do utilitarismo marginalista: Marshal, Jevons, Menger e Walras:</p> <ul style="list-style-type: none">- Indivíduo, utilidade marginal e o equilíbrio geral; <p>8.Keynes e a macroeconomia</p>							

	<p>- A preferência pela liquidez, o princípio da demanda efetiva e o papel do Estado.</p> <p>9.Crise, neoliberalismo e capitalismo contemporâneo</p> <p>- Crise e estagflação: o neoliberalismo e a crise do keynesianismo;</p> <p>- Mudanças na divisão internacional do trabalho e as bolhas financeiras.</p>
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas virtuais síncronas e assíncronas, usando a plataforma de sala de aula G-Suite, com exposições temáticas, seminários, listas de questões sobre os textos lidos, estudos dirigidos e questões para debate; • As aulas ocorrerão às terças-feiras, das 20 às 22 horas, e às quintas-feiras, das 18 às 20 horas, respeitando-se o percentual de carga horária para atividades síncronas e assíncronas (a depender da qualidade da conexão e da velocidade da internet disponível para os estudantes, as aulas iniciarão no modo síncrono e, a partir de certo tempo pré-estipulado, entre 30 e 60 minutos, passará para a forma assíncrona); • Os percentuais de aulas síncronas e assíncronas, respeitando-se o limite mínimo de 25% da carga horária na modalidade síncrona, serão discutidos com os alunos, a partir das condições de comunicação remota de todos os estudantes, não ultrapassando, porém, o limite superior de 75% de aulas síncronas; • No caso das aulas assíncronas, os textos, previamente selecionados e apresentados nas seções síncronas, serão trabalhados, alternativamente, a partir de questões para discussão, resumos, resenhas ou fichamentos, a serem entregues em prazo previamente estipulado; • Caso necessário, a depender da qualidade da conexão dos estudantes, serão disponibilizados áudios com explicações sobre o conteúdo, por entender que um arquivo de áudio é mais fácil de ser baixado para uso no que diz respeito à qualidade da conexão e da velocidade de internet disponível pelo estudante; • As aulas não serão gravadas
Recursos pedagógicos/ Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador, notebook ou celular, com utilização de plataforma de aula Google Classroom; serão utilizadas aulas virtuais, apresentações de textos no compartilhamento de tela e, por vezes, apresentações em Powerpoint; será possibilitado ao estudante responder questões de provas no modo de podcasts e serão criadas salas de reuniões de grupos com, no máximo, 6 alunos, para que possam debater as questões pertinentes do conteúdo.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina constará de duas (02) avaliações individuais. Cada avaliação terá uma ou mais questões que deverão ser respondidas e entregues em 48 horas (de acordo com a Orientação Normativa 01, de 25 de agosto de 2020), no seguinte formato: máximo 03 páginas, 12 times new roman, espaço 1,5, normal (sup. 2,5 cm; inf. 2,5 cm; esq. 3 cm; dir. 3 cm). 1ª avaliação: dia 22/07/2021 (quinta-feira); 2ª avaliação: dia 05/10/2021 (terça-feira); As duas avaliações terão pesos iguais (50%). • Prova final: 14/10/2021 (quinta-feira). • O processo de avaliação dependerá da qualidade da conexão e do acesso dos alunos às aulas síncronas. Nesse sentido, estão previstas, alternativamente, avaliações sob a forma de trabalhos e/ou seminários, testes, relatórios de trabalhos realizados, resenhas, provas orais, respostas às questões abertas e avaliações por meio de formulários enviados à turma, neste último caso, respeitando-se o tempo mínimo de 48 horas para apresentação das respostas; • Os alunos deverão, obrigatoriamente, apresentar frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none"> • KEYNES, J.M. <i>A teoria geral do juro, do emprego e da moeda</i>. SP: Nova Cultural, 1996. • MALTHUS, T. <i>Princípios de Economia Política</i>. São Paulo: Abril Cultural,

	<p>Coleção “Os economistas”, 1982.</p> <ul style="list-style-type: none"> • MARX, K. <i>O Capital: crítica da economia política</i>. Livro I, Tomos I e II. Coleção <i>Os Economistas</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1996. • RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i>. São Paulo: Abril Cultural, Coleção “Os economistas”, 1982. • SMITH, Adam. <i>A riqueza das nações</i>. São Paulo: Abril Cultural, 2 vls, Coleção “Os economistas”, 1983 [1776]. • WALRAS, L. <i>Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura</i>. São Paulo, Abril Cultural, coleção “Os Economistas”, 1983. <p>Observação: aguardamos a definição da Ufes quanto ao acesso a alguma forma de biblioteca digital.</p>
Bibliografia Complementar:	<ul style="list-style-type: none"> • ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23. • BEAUD, M. <i>História do Capitalismo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987. • BRUE, S. L.; GRANT, R. R. <i>História do pensamento econômico</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2016. • DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. <i>A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal</i>. São Paulo: Boitempo, 2016. • ESPIN-ANDERSEN, Gosta. <i>After the Golden Age: The Future of the Welfare State in the New Global Order</i>. Genebra, UNRISD (United Nations Research Institute for Social Development), 1994 • GRESPAN, J.L. <i>O negativo do Capital</i>. São Paulo: Hucitec, 1998. • HOBBSBAWM, E. <i>A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. • HUBERMAN, L. <i>História da riqueza do homem</i>. RJ: Guanabara, 1986. • HUNT, E. K. <i>História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • HARVEY, D. <i>O enigma do capital</i>. Boitempo: São Paulo: 2011. • HARVEY, D. <i>O neoliberalismo: história e implicações</i>. São Paulo: Loyola, 2005 • MARX, Karl. <i>Contribuição à crítica da economia política</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2007 • OLIVEIRA E GENNARI. <i>História do Pensamento Econômico</i>. São Paulo: Saraiva, 2009. <p>Observação: aguardamos a definição da Ufes quanto ao acesso a alguma forma de biblioteca digital.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
VINICIUS VIEIRA PEREIRA - SIAPE 2441847
Departamento de Economia - DE/CCJE
Em 24/05/2021 às 20:00

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/196409?tipoArquivo=O>